

Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense



Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
Secretaria de Estado de Cultura - RJ



Parceria:



denominação
Fazenda São João da Barra

código
AII - FO2 - MP

localização
Estrada do Bonfim

município
Miguel Pereira

época de construção
século XIX

estado de conservação
detalhamento no corpo da ficha

uso atual / original
residencial e industrial / fazenda de café

proteção existente / proposta
nenhuma / tombamento

proprietário
particular



situação e ambiência

Localizada na estrada RJ-121, que liga as cidades de Miguel Pereira e Vassouras, a Fazenda São João da Barra está a 11km da cidade de Miguel Pereira, pela estrada de asfalto, e a mais 2 km, em uma estrada de terra batida em bom estado de conservação. Poucos metros antes do portão da fazenda, na estrada, há uma construção nova, servindo de casa de empregados. Passando o portão, há uma descida em paralelepípedo que leva até a casa-sede, com uma vista para o lago à direita.



coordenador / data
equipe **Noêmia Lucia Barradas Fernandes e Cláudia Baima Mesquita - fev 2008**
Daniel Soares Braz e Ícaro Cardoso Cerqueira

revisão / data
Alberto Taveira - mai 2008

O conjunto está implantado em um nível mais baixo que a estrada e é composto pela casa-sede; uma pequena capela, de construção mais recente; a antiga senzala, onde funciona atualmente o escritório da fazenda; e um gramado, que anteriormente foi o terreiro de café. Ao descer essa pequena ladeira em paralelepípedo, virando a direita, segue-se descendo por esse caminho até um nível mais baixo, onde está o lago e o acesso ao curral e estábulo. Todo esse complexo está locado dentro de um vale. Ainda no início dessa segunda ladeira, tem-se uma pequena construção remanescente do complexo original da fazenda.

Ao lado esquerdo da casa, há uma pequena área de lazer, piscina e anexo com infra-estrutura de bar e churrasqueira; logo ao lado, um pequeno e aconchegante caramanchão com piso em pedra.

A lateral direita e os fundos da fazenda são cercados por uma grade baixa em ferro, que permite a vista para o lago existente à direita e para o acesso a uma escada em madeira, que desce para um nível mais baixo, o qual, segundo o proprietário, era o caminho para a antiga casa-sede da fazenda que já demolida.



A casa-sede da fazenda possui uma planta retangular, com medidas de 27,00 x 16,90 metros. A edificação sofreu poucas modificações quanto a sua configuração exterior, mas sofreu alterações em sua divisão interna.

Foi construída em um único pavimento e apresenta formato retangular com medidas de 27m de comprimento e 16,90m de largura.

O porão é alto e habitável, e seu acesso é feito através de duas escadas pelo interior da casa. No porão, podemos observar toda a estrutura dos barrotes da construção, assim como a largura de suas paredes externas. Suas paredes internas são revestidas por tijolos maciços envernizados. A ventilação é feita através de pequenas aberturas ao rés do chão das paredes das fachadas. Para evitar a entrada de animais, insetos e poeira, atualmente são fechadas internamente por uma simples esquadria de vidro, e externamente por barras de madeira na vertical, seguindo a tipologia da janela de serviços da casa-sede, na fachada lateral esquerda.

No centro da fachada frontal, temos uma varanda entalada no espaço que, originalmente, abrigaria um alpendre. A construção segue a tipologia de uma casa bandeirista, o que nos leva a crer que provavelmente existiam duas portas laterais, dando para o que também, supostamente, seria a capela e o quarto de tropeiro ou visitantes. É bastante interessante esse jogo de cheios e vazios presente na fachada frontal. Esta varanda central é ladeada por duas janelas de cada lado, e seus pilares atuais são de alvenaria, entretanto os originais eram de madeira. O acesso à varanda é feito através de uma pequena escada com dois degraus de cada lado, e guarda-corpo em ferro trabalhado pintado na cor azul.

Temos no interior da casa a sala de jantar pintada na cor amarela. Nessa sala, à direita, temos um acesso aos ambientes sociais, quarto de hóspedes e à escada que leva do porão para os ambientes sociais, além de uma sala-museu, com documentos e mobília de valor histórico, adquiridos pelo proprietário em leilões ou encontrados na fazenda. Suas paredes são revestidas por tijolo aparente. À esquerda da sala de jantar, temos acesso à cozinha, serviços e dependências íntimas.



Na fachada posterior, seguindo o modelo da fachada frontal, temos duas escadas com quatro degraus de cada lado e guarda-corpo também em ferro trabalhado e pintado de azul. Através da porta à esquerda, temos acesso a um pequeno *hall* com suas paredes pintadas de vermelho. Esse *hall* dá acesso, pela direita, à sala de estar, e pela esquerda, a uma outra escada que leva do porão para os ambientes íntimos da casa, de acordo com o proprietário.

Na fachada lateral esquerda, o mesmo tipo, mas em canto e com três degraus. Através dessa porta, tem-se acesso às dependências da cozinha e serviços da casa.

De influência neoclássica, as pilastras dos cunhais são bem marcadas nos quatro cantos da casa, estando pintados na cor azul. Sobre eles, capitéis pintados de amarelo e cimalha simples com frisos em azul e amarelo.

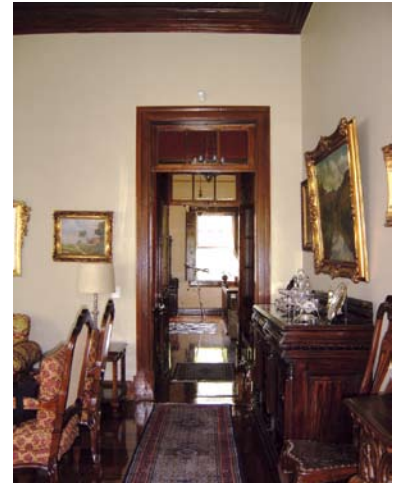
Nas fachadas, encontramos portas com bandeiras e folhas em tabuado pintadas na cor azul. As janelas são duplas, ou seja, com guilhotinas envidraçadas, pintadas nas cores branca, azul e amarelo, com a característica de serem pivotantes na folha superior; e, externamente, possuindo folhas subdivididas em quatro por dobradiças. Levando em consideração a referência das portas tabuadas, essas janelas deveriam ser originalmente enrelhadas como as portas. Na parte de serviço, ou seja, na fachada lateral esquerda, temos na área de serviço e cozinha, os vãos fechados por barras verticais.

Os forros internos são em saia e blusa envernizados e os pisos são novos em tabuado corrido envernizado.

Por todo o perímetro, o calçamento é feito de blocos de pedra.

O telhado é composto por quatro águas e os beirais não possuem forração. Na cumeeira, temos como adorno duas pequenas pinhas em cada extremidade.





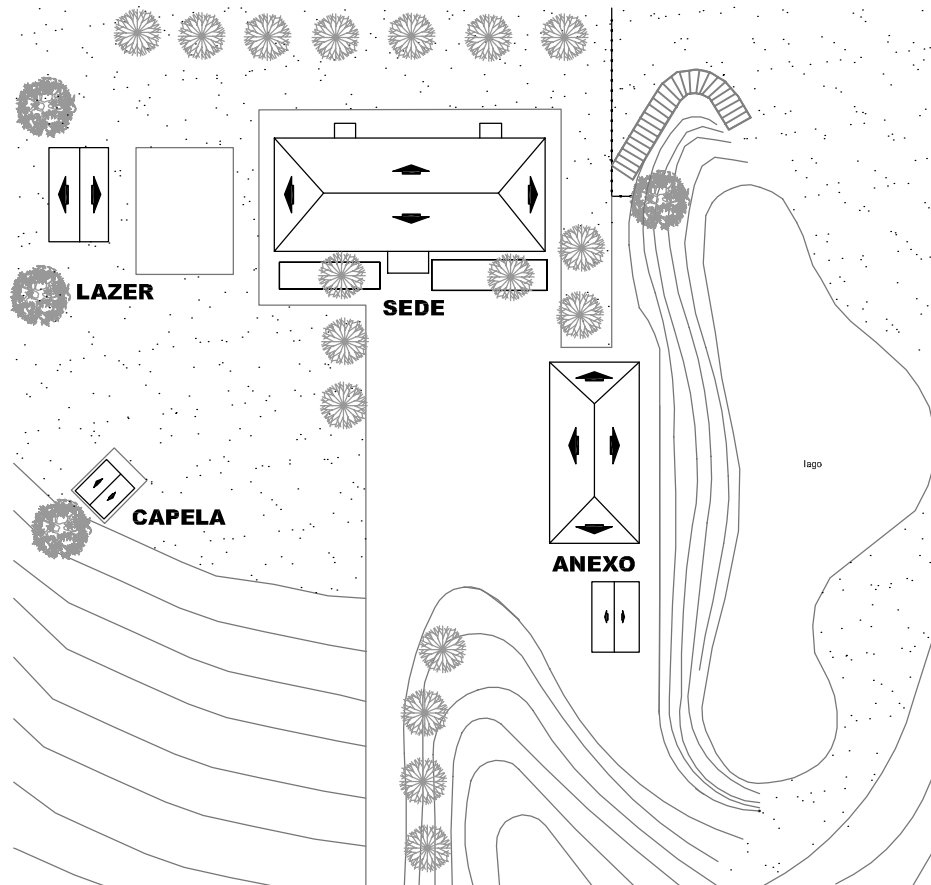
A Fazenda São João da Barra foi adquirida pelo atual proprietário em 1994, que, desde então, tem conservado bastante a casa-sede, porém com modificações dos ambientes em seu interior. De acordo com informações do proprietário, grande parte das paredes ainda é em pau-a-pique.

O embasamento em pedra, por toda a extensão da casa, está em bom estado de conservação.

As paredes de vedação externamente estão em bom estado de conservação, porém nas paredes da fachada posterior e da fachada lateral existem vãos com aparelhos de ar-condicionados. Segundo o proprietário, estes serão retirados em um futuro próximo. As paredes internas acham-se em bom estado de conservação, sem patologias e as paredes internas do porão foram revestidas por tijolos.

A cobertura, feita em telhas capa-canal, está em bom estado de conservação, podendo-se dizer o mesmo acerca das condições gerais da estrutura de madeira, mantendo grande parte de sua estrutura vertical e barrotes originais.





1 **FAZENDA SÃO JOÃO DA BARRA**
Planta de Situação escala: 1/1000

